




Comissão das  
Mulheres do Agro  
do Estado do Pará




SISTEMA  
**FAEPA**  
SENAR  
SINDICATOS  
NÚCLEOS  
FUNDEPEC

# MANUAL ORIENTATIVO



Implantação e Fortalecimento de  
Grupos Municipais de Mulheres do  
Agro junto à Federação da Agricultura  
e Pecuária do Pará - FAEPA





# Implantação e Fortalecimento de Grupos Municipais de Mulheres do Agro junto à Federação da Agricultura e Pecuária do Pará - FAEPA

## Manual Orientativo



## Palavras do Presidente da FAEPA

Nas últimas décadas tem sido crescente a participação de mulheres em atividades rurais, seja como gestoras de propriedades e líder sindical, seja no desempenho de funções técnicas. Esse fato suscitou a instituição, pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, de um Grupo de Trabalho das Mulheres do Agro que, em 2022, deu origem à Comissão Nacional das Mulheres do Agro.

O reconhecimento da importância feminina no campo levou à criação, por esta Federação, da Comissão das Produtoras Rurais do Estado do Pará, por meio da Resolução do seu Conselho de Representantes, de 02/06/2011. Para manter o alinhamento de atuação com a CNA, referida Comissão, no ano de 2022, foi transformada em Comissão das Mulheres do Agro do Estado do Pará, com a ampliação do espectro de suas ações, mas, sempre, com o objetivo principal de fortalecer a representatividade feminina no sistema sindical rural, estimulando sua liderança política e capacidade empreendedora.

No Pará, o sistema sindical de produtores rurais possui, atualmente, 16 (dezesesseis), dentre os seus 134 (cento e trinta e quatro) sindicatos, presididos por mulheres. Apesar de ainda ser reduzida a representatividade das mulheres nessa condição, ela deu um salto nos últimos anos, assim como a participação feminina em diretorias da estrutura sindical.

Temos convicção de que a organização, a força, a determinação e a capacidade gerencial das mulheres, acostumadas ao desempenho de múltiplas funções e atividades, são características essenciais para liderar e contribuir com propostas e ações voltadas ao desenvolvimento do agro em nosso Estado. Contem com o apoio do Sistema Faepa/Senar para trilhar esse caminho, e construirmos juntos o desenvolvimento sustentável do agronegócio paraense, proporcionando segurança alimentar à nossa população e o progresso socioeconômico de nosso Estado.



**Carlos Xavier**  
Presidente

## Palavra da Presidente da Comissão Estadual das Mulheres do Agro



**Cristina Malcher**  
Presidente

Com o propósito de ampliar e fortalecer a participação e a representação das mulheres no setor agropecuário, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) criou a Comissão Nacional das Mulheres do Agro. Essa iniciativa visa não apenas promover a gestão feminina de negócios rurais, mas também desenvolver e potencializar suas capacidades de liderança no sistema sindical rural e nas instituições representativas do agronegócio brasileiro.

O Censo Agropecuário do IBGE de 2017 mostrou que cerca de um milhão de mulheres são responsáveis por 20% das propriedades rurais, que respondem por 30 milhões de hectares da produção rural, o que representa, aproximadamente, 8,5% da área total ocupada por propriedades rurais no País. No mesmo ano, o Pará registrava 57.473 mulheres na gestão de estabelecimentos agropecuários, equivalente a 20,4% do total de estabelecimentos no estado.

Apesar de o IBGE ainda não ter divulgado os dados atualizados do Censo Agropecuário de 2022, é esperado um aumento significativo dessa representatividade, dado o crescente envolvimento das mulheres no agronegócio. Os dados dos dois últimos Censos Agropecuários (2006 e 2017) indicam um aumento de 44,16% no número de estabelecimentos administrados por mulheres, que subiu de 656.225 para 946.075, a despeito da redução geral no número de estabelecimentos agropecuários, que passou de 5.175.636 para 5.056.525.

Não obstante a evolução ocorrida nas últimas décadas, o agronegócio continua a ser predominantemente masculino, e as mulheres enfrentam desafios significativos, incluindo a desigualdade de gênero.

As mulheres têm demonstrado consistentemente sua capacidade de lidar com diversas responsabilidades simultaneamente. Essa habilidade de equilibrar múltiplas funções e enfrentar desafios complexos é uma das forças que a Comissão das Mulheres do Agro pretende potencializar. E a promoção de uma maior representatividade feminina no sistema sindical rural e o incentivo à liderança política e empreendedora são essenciais para transformar essa realidade, fortalecendo a voz e a influência das mulheres no setor.

Com dedicação e capacidade de enfrentar desafios, estamos avançando para construir um agronegócio mais inclusivo e igualitário, com a representação adequada de todas as vozes no sistema sindical rural, contribuindo para a segurança alimentar e um futuro mais justo e equilibrado para a população paraense, brasileira e global.





## Apresentação

---

As sugestões contidas nesta publicação têm por objetivo facilitar o caminho para a implementação de grupos municipais de mulheres ligadas aos Sindicatos nos municípios e fortalecer os grupos já existentes, sejam eles formalizados como Comissão ou não.

Vale destacar que, muito além de ter um grupo ou comissão no município, não podemos fugir do objetivo principal de ampliar a participação feminina dentro do sistema. Sabemos que os desafios são diferentes entre as regiões do Estado e que temos diferentes contextos de maturidade em relação ao tema nos 144 municípios paraenses. Por isso, não há uma receita pronta que possa ser compartilhada, mas há experiências, ferramentas e dicas que podem ajudar cada Município a alcançar seus resultados.

Recomendamos, no primeiro momento, construir relações locais de confiança, estabelecer diálogo, conhecer mais a rotina da liderança, promover ações já existentes no sistema e consolidar as estratégias para o grupo. O Sistema FAEPA/SENAR desempenha um papel fundamental na capacitação e fortalecimento dos grupos ou comissões de mulheres, proporcionando um contexto de colaboração e apoio que é essencial para o desenvolvimento das iniciativas do grupo. A colaboração da Federação tende a facilitar e ampliar a rede de contatos, enriquecendo a base de conhecimento e fortalecendo sua capacidade de realizar mudanças positivas.

Lembre-se que a Comissão Estadual está à disposição para dar o suporte necessário nessa interlocução e desenvolver as suas habilidades de liderança. E, por fim, não esqueça da importância que estas ações terão para o protagonismo feminino dentro do setor agropecuário paraense e do potencial que as mulheres possuem de serem agentes transformadoras na sociedade.

## 1. Objetivos e Estratégias da Comissão Estadual

---

Em 2022, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Pará - CNA criou a Comissão Nacional das Mulheres do Agro, com o objetivo de ampliar e fortalecer a participação e a representação das mulheres no sistema e desenvolver suas capacidades de liderança dentro do setor agropecuário brasileiro. Como resultados pretendidos, sobressai, como principal, a ampliação do número de mulheres ocupando posições de liderança nas federações, sindicatos e demais instituições representativas do agronegócio brasileiro.

A estruturação das Comissões das Mulheres do Agro, à semelhança do Sistema CNA, segue o formato piramidal, tendo a Comissão Nacional no topo, as Estaduais no nível intermediário, e as Municipais na base.

No âmbito estadual, os objetivos da Comissão das Mulheres do Agro são os seguintes:

### Objetivo Geral

---

Estimular a participação feminina no agronegócio paraense, incentivando sua capacidade de liderança política e empreendedora.

### Objetivos Específicos

---

- Fortalecer o empreendedorismo feminino no agronegócio do Pará;
- Ampliar a liderança feminina no sistema sindical da Faepa;
- Aumentar a liderança política das mulheres nas economias locais;
- Expandir o número de associadas nos sindicatos de produtores rurais;
- Aumentar o número de integrantes da Comissão Estadual das Mulheres do Agro.

## Eixos estratégicos e linhas de ação

---

### 1 - Fortalecimento das Lideranças e Ações Temáticas

- a) Capacitações para as representantes municipais que abordem os desafios da liderança;
- b) Ações temáticas que visam desenvolver atividades que contribuem para o sistema e para o agro;
- c) Ampliação da comunicação das ações do Sistema FAEPA/SENAR;
- d) Promoção de ações do SENAR nas áreas de saúde e empreendedorismo;
- e) Ampliação da comercialização e valorização de produtos oriundos da gestão feminina.

### 2 - Apoio a Grupos Municipais de Mulheres do Agro

- a) Levantamento de dados da participação das mulheres no sistema para identificar e monitorar o perfil e maturidade dos municípios;
- b) Promoção de trocas de experiências entre o grupo;
- c) Alinhamento com a Faepa;
- d) Elaboração de materiais orientativos;
- e) Sensibilização de públicos femininos em eventos;
- f) Promoção de capacitações no tema da liderança e empreendedorismo abertos ao público feminino.

### 3 - Articulação e Representação Política e Institucional

- a) Construção de uma rede de interlocução e diálogo com autoridades locais;
- b) Defesa de pautas nas casas legislativas;
- c) Participação em Conselhos Temáticos Municipais
- c) Aprimoramento de políticas públicas;
- d) Análise e contribuição em pautas transversais.

## O Papel da Representante Municipal junto à Federação

---

O papel da representante municipal, como membro da comissão, é de suma importância para garantir a representatividade e acompanhar as ações em nível local, além de atuar como uma ponte de comunicação entre a Comissão Estadual, a Federação, o Sindicato Rural e demais entidades do município.

A representante municipal tem a responsabilidade de disseminar as diretrizes e objetivos da comissão, promovendo a participação ativa das mulheres do agro e defendendo suas demandas e interesses. Além disso, ela desempenha um papel fundamental na identificação de pautas relevantes e na articulação de parcerias e alianças estratégicas em âmbito local. Ao assumir essa função, a representante estadual se torna uma voz ativa e influente, confiante para a valorização e empoderamento das mulheres no setor agropecuário. É por meio de seu engajamento e atuação diligente que a comissão pode efetivamente promover mudanças positivas e impactar a vida das mulheres rurais no município.

## Orientações para a Implantação e Fortalecimento de Grupos Municipais

---

### 1. SENSIBILIZAÇÃO

O primeiro passo para criar a comissão local de mulheres no município ou região (atuação do sindicato) consiste em criar interesse do sindicato e das mulheres, conforme descrito a seguir:

- a) Identificar mulheres com perfil para coordenar o movimento local de mulheres (5 a 8 mulheres), vinculadas ao sindicato rural (sócias do sindicato, ou, então, que sejam filhas ou esposas de associados). Atentar para o perfil de escolha destas coordenadoras, pois precisam ser mulheres que mostrem vontade de participar, comprometimento e dispor de tempo para trabalhar voluntariamente;

**Obs:** Caso o Sindicato tenha grupo/núcleo feminino, a sua coordenação pode ser a mesma da Comissão local.

- b) Enviar materiais de divulgação da Comissão Estadual das Mulheres da Faepa (folder, vídeo, outros) para as mulheres selecionadas, a fim de despertar interesse e fornecer informações iniciais sobre a Comissão;
- c) Agendar e realizar reunião com representante da Comissão Estadual com as mulheres para apresentação da Comissão Estadual das Mulheres da Faepa.

## **2. Reunião de apresentação no sindicato**

---

A primeira reunião tem como finalidade apresentar os objetivos da Comissão Estadual das Mulheres da Faepa, suas estratégias e linhas de ação para fortalecer o Sistema Sindical do Pará.

### **a) Participantes**

- Diretoria do Sindicato (indispensável a presença do presidente);
- Colaborador que será o “braço direito” do grupo (que seja bem atuante/ dinâmico atuante/dinâmico dentro do sindicato);
- Supervisor regional;
- Mobilizador do SENAR-PA no sindicato;
- Mulheres convidadas;
- Representante da Comissão Estadual das Mulheres da Faepa;

### **b) Apresentação da Comissão Estadual das Mulheres da FAEPA**

- Apresentação do(a)s participantes;
- Diagnóstico da participação de mulheres no Sistema FAEPA;
- Histórico do movimento de criação da Comissão Estadual das Mulheres da Faepa;
- Apresentar os objetivos e linhas de ação estratégicas da Comissão Estadual das Mulheres da Faepa

### **c) Formação da coordenação local**

Na primeira reunião é importante esclarecer às participantes que elas estão sendo convidadas para compor a coordenação da comissão local. E que, a partir de então, terão um conjunto de responsabilidades junto ao sindicato, com a finalidade de criar e consolidar a comissão local no município ou região. Para tanto, devem realizar as seguintes atividades:

- Identificar e convidar mulheres para integrar a comissão local;
- Organizar e conduzir as reuniões locais com as mulheres;
- Definir um calendário de reuniões fixas;
- Definir ações e projetos locais para envolvimento do grupo;
- Manter constante comunicação com o departamento sindical e com a coordenação estadual, informando o andamento das atividades realizadas;
- Criar um grupo de WhatsApp, incluindo a coordenação estadual da FAEPA, na relação de administrador;
- Manter registros das atividades, fotos, listas de presenças, atas e relatórios;
- Participar das ações propostas pela coordenação estadual da Comissão das Mulheres do Agro (capacitações, viagens, projetos, ações, entre outras);
- Identificar junto às mulheres locais suas principais necessidades e apresentá-los à coordenação estadual, a fim de subsidiar à implementação de novas ações, que podem ser em âmbito local, regional ou estadual.

#### **d) Oficializar a criação do grupo**

Após criada a comissão local e respectiva coordenação, o Sindicato deverá encaminhar à Faepa uma carta informando sobre sua comissão e quem são suas participantes, preenchendo o formulário de cadastro com os dados solicitados.

## **INFORMAÇÕES**

---

Para criar e/ou fortalecer a Comissão de Mulheres de seu município, entre em contato com a assessoria da Comissão Estadual das Mulheres do Agro do sistema FAEPA/SENAR-PA, por meio do:

Fone: (91) 4008-5393

E-mail: [comissaomulheres@sistemafaepa.org.br](mailto:comissaomulheres@sistemafaepa.org.br)

**MODELO**  
**TERMO DE POSSE DA COMISSÃO MUNICIPAL**  
**DAS MULHERES DO AGRO**  
**MUNICÍPIO DE [NOME DO MUNICÍPIO] DO PARÁ**

Aos [dia] dias do mês de [mês] do ano de [ano], na cidade de [nome do município], Estado do Pará, no [local do evento], situado à [endereço completo], às [horário], compareceu a Senhora [nome da presidente], eleita para exercer o cargo de Presidente da Comissão Municipal das Mulheres do Agro de [nome do município], juntamente com as demais integrantes nomeadas, conforme a resolução do Sindicato n.º [número], de [data de publicação], para a formalização deste Termo de Posse.

**OBJETIVO**

A Comissão das Mulheres do Agro tem como objetivo promover a participação das mulheres no setor agropecuário, fomentar o desenvolvimento de políticas inclusivas, incentivar a troca de experiências e conhecimentos entre as integrantes e atuar em prol do fortalecimento e desenvolvimento sustentável do agronegócio.

**DIREITOS E DEVERES DAS INTEGRANTES:**

As integrantes da Comissão das Mulheres do Agro do município de [nome do município], têm os seguintes direitos e deveres:

- Participar das reuniões e das atividades promovidas pela comissão;
- Colaborar na formulação e execução de projetos e ações voltados ao fortalecimento das mulheres no agro;
- Representar a comissão em eventos e fóruns relacionados ao agronegócio e à inclusão das mulheres no setor;
- Cumprir as decisões tomadas em assembleia e agir em conformidade com os princípios da Comissão Estadual das Mulheres do Agro.

As abaixo assinadas, conforme nomeação e convocação oficial, comprometem-se a cumprir e fazer cumprir as funções inerentes aos cargos assumidos, trabalhando com ética, responsabilidade e dedicação em prol do fortalecimento do agronegócio local, da promoção da equidade de gênero e do desenvolvimento sustentável no setor agropecuário.

Integrantes da Comissão empossadas:

1. Presidente: [nome completo da presidente]
2. Vice-presidente: [nome completo da vice-presidente]
3. Secretária: [nome completo da secretária]
4. Tesoureira: [nome completo da tesoureira]
5. [Demais cargos]: [nome completo]

Ao assumir os respectivos cargos, cada uma das integrantes declara estar ciente das atribuições, deveres e responsabilidades que o cargo impõe, comprometendo-se a zelar pelo bom funcionamento da Comissão e a promover ações em benefício das mulheres que atuam no agronegócio no município de [nome do município].

E para constar, lavra-se o presente Termo de Posse, que será assinado pelas empossadas e pelas autoridades presentes.

[Local], [dia] de [mês] de [ano].

Assinaturas:

[Nome completo da Presidente]

Presidente da Comissão Municipal das Mulheres do Agro

[Nome completo da Vice-presidente]

Vice-presidente da Comissão Municipal das Mulheres do Agro

[Nome completo da Secretária]

Secretária da Comissão Municipal das Mulheres do Agro

[Nome completo da Tesoureira]

Tesoureira da Comissão Municipal das Mulheres do Agro

[Nome completo]

[Cargo específico]

Testemunhas:

[Nome completo]

[Cargo ou Função]

[Nome completo]

[Cargo ou Função]



**Manual orientativo** para Implantação e Fortalecimento de Grupos Municipais de Mulheres do Agro junto à Federação da Agricultura e Pecuária do Pará - FAEPA





